

## **Efeito do frio em atmosfera controlada sobre ovos de *Grapholita molesta* (Busck) (Lepidoptera: Tortricidae)**

Chaiara C. C. Silva<sup>1</sup>; Cláudio A. Barros<sup>2</sup>; Lenir C. S. R. Graciano<sup>1</sup>; Adalécio Kovaleski<sup>2</sup>

A *Grapholita molesta* é uma praga chave na fruticultura de clima temperado e seu manejo agrava alguns problemas fitossanitários enfrentados pelos pomicultores no Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de mortalidade de ovos de *G. molesta* submetidos a temperaturas em câmara fria de atmosfera controlada, visando a exportação de maçãs para países que consideram a *G. molesta* como praga quarentenária. O Experimento foi realizado na Estação Experimental de Fruticultura Temperada da Embrapa, utilizando ovos de *G. molesta* com idades de 0 e 3 dias de incubação. Para a obtenção dos mesmos utilizou-se aproximadamente 2.500 adultos de *G. molesta* em gaiola de acrílico, onde foram oferecidas 125 maçãs com 1/3 de cada fruto coberto. Esses frutos permaneceram por 5 horas na gaiola para oviposição das fêmeas. Após a retirada os ovos foram marcados e contados e as frutas depositadas em bandejas de papelão e estas em caixas de papel e acondicionadas em câmara fria com temperatura  $\pm 0,5^{\circ}\text{C}$ . Foi considerado tratamento o período de permanência dos frutos na câmara. A retirada dos frutos da câmara fria ocorreu com 0, 3, 5, 7, 10 e 15 dias. Os frutos correspondentes à testemunha (zero dia) permaneceram no laboratório em sala climatizada com temperatura  $\pm 25^{\circ}\text{C}$  e foram avaliados com 13 dias após a oviposição, 3 dias para a eclosão dos ovos e 10 dias para o desenvolvimento das lagartas. Analisando os resultados observa-se uma mortalidade crescente no decorrer do tempo de armazenamento para as duas idades de ovos com diferença significativa. A mortalidade total para ambas as idades de ovos ocorreu com 15 dias de frio. Desta forma conclui-se que o tempo mínimo de conservação de maçãs visando o controle de ovos de *G. molesta* deve ser de 15 dias na temperatura de  $\pm 0,5^{\circ}\text{C}$  em atmosfera controlada.

Palavras chave: Praga, lagarta, câmara

Apoio Financeiro: Fapergs: 22.13.05.018.00.04.006

Registro no SISGEN: A7B64FD.

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95200-000 Vacaria-RS, Brasil E-mail:chaiara\_cristina@hotmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Entomologia, Embrapa Uva e Vinho – CNPUV Vacaria, CEP: 95200-000, Vacaria/RS. E-mail:claudio.barros@embrapa.br.

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, CEP: 95200-000 Vacaria-RS, Brasil E-mail:carol\_ruaro@hotmail.com

<sup>2</sup>Departamento de Entomologia, Embrapa Uva e Vinho – CNPUV Vacaria, CEP: 95200-000, Vacaria/RS. E-mail: adalecio.kovaleski@embrapa.br.